

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



PROTOCOLO DE REABILITAÇÃO PÓS-COVID 19 EM TELEATENDIMENTO

Elem Pereira GOMES¹; Lorraine Guimarães FERNANDES¹; Fábio Ricardo Borges de OLIVEIRA¹; Kamila Farias da SILVA¹; Kelly Evangelista Souza LIMA¹; Lanay Macedo de SOUZA¹; Maria Angelica Carvalho de ARAÚJO¹; Mariana Monteiro da SILVA¹; Roberwan de Souza CARVALHO¹; Valéria Grant da Silva MORAES¹; Célio Lopes dos SANTOS¹; Cíntia Campos COSTA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: elempereira@gmail.com

A fisioterapia na reabilitação de pacientes com sequelas de Covid-19 possui inúmeros benefícios, que incluem promoção do alívio de sintomas, tratamento e prevenção de complicações respiratórias, cardiovasculares, musculoesqueléticas e neurológicas, assim como reestabelecer condições para retorno das atividades da vida diária. As sequelas pós-covid-19 são mais comuns em pacientes que desenvolveram a forma grave da doença e precisaram de longos períodos hospitalizados, porém, pacientes que obtiveram a forma leve ou moderada, também podem ser acometidos com alguma das implicações que a doença causa. Os principais acometimentos podem incluir: função pulmonar prejudicada, fadiga, fraqueza muscular, delírio, alterações cognitivas, distúrbios mentais e psicológicas. No entanto, com o aumento do número de pacientes, demonstrando o alto grau de propagação que o vírus causa, o isolamento e o distanciamento social, impediram que a população evitasse sair de seus lares, mesmo para realizar fisioterapia. Para sanar a necessidade de reabilitação, foi necessário que o teleatendimento entrasse em prática, método de atendimento realizado por plataformas online (Zoom, Google Meet, Whats App), que obtivessem áudio e vídeo, funcionando concomitantemente, tornando o atendimento síncrono ou assíncrono. O teleatendimento foi liberado pelos conselhos responsáveis e deve durar enquanto houver o período pandêmico. O objetivo desse estudo é elaborar e aplicar um protocolo

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



de reabilitação fisioterapêutico para pacientes pós-covid-19 em teleatendimento. O estudo foi realizado em 2 fases; inicialmente, foi realizada uma revisão de literatura por meio das bases de dados, Scielo e Pubmed, elucidando as principais sequelas que a doença tende a manifestar após o quadro infeccioso e, logo em seguida, a elaboração de um protocolo fisioterapêutico para reabilitação que tratassem tais sequelas por meio do teleatendimento. Para que isso ocorresse, foi necessário discussões clínicas com os demais alunos para elaborações de melhores estratégias que pudessem ser utilizadas nos atendimentos. Após essa fase, foram realizadas divulgações por meios digitais, convidando a população com sequelas da doença, que ainda não estivessem realizando fisioterapia. Para inclusão dos participantes no estudo e para identificar suas dificuldades e sequelas, foi realizada uma triagem inicial desses indivíduos. Os atendimentos foram, então, programados com duração de 45 minutos, duas vezes por semana, através do teleatendimento via aplicativo Google Meet (a plataforma que melhor se adequou ao atendimento proposto pelo estudo). O protocolo possui duração de 10 sessões com o objetivo de reabilitar sequelas existentes da Covid-19 e transmitir orientações para prevenção de futuras sequelas. Os pacientes realizam alongamentos, fortalecimentos, mobilizações, exercícios respiratórios, exercícios cardiorrespiratórios e proprioceptivos. Todos os exercícios são demonstrados pelo aluno de fisioterapia com supervisão de um docente. Os teleatendimentos abrangem indivíduos que não tem a possibilidade de ir a uma clínica por motivos financeiros, que impedem seu transporte ou o pagamento das sessões em uma clínica particular, aquisição de vaga em meios públicos e, ou, debilitação de saúde, impedindo que saia de casa sem correr eventuais riscos de contágio ou pela dificuldade funcional do deslocamento. Ainda que seja uma modalidade recente na área da saúde, sua aceitação pela maioria das pessoas é grande. Sua única dificuldade relatada está relacionada ao aplicativo de reunião virtual, quando o utilizado não é de fácil entendimento, inviabilizando ou dificultando o atendimento por videoconferência. Nota-se que é de fundamental importância que o profissional utilize estratégias de facilitação e treinamento para não causar aborrecimentos ou frustração nesses pacientes, promovendo assim, por meio da tecnologia em tempos de pandemia, uma melhoria nas funções acometidas e, consequentemente, uma melhoria na qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Covid 19; Fisioterapia; Teleatendimento.